



Hospital Estadual Mário Covas conquista certificação internacional “Qmentum”

O Hospital Estadual Mário Covas (HEMC), de Santo André, acaba de conquistar a acreditação “Qmentum International”, nível Diamante. A metodologia canadense é aplicada em mais de 40 países e atesta e monitora padrões de excelência em serviços de saúde. Após análise dos resultados obtidos nos dois últimos anos, o Instituto Qualisa de Gestão (IQG) – responsável pela certificação no Brasil – conferiu ao HEMC a acreditação internacional. A unidade é gerenciada pela FUABC desde sua inauguração, em 2001. – Pág. 5



Estado anuncia Rede Lucy Montoro de Diadema para setembro

PÁG. 3



FUABC vence chamamento público e segue à frente do AME Mauá

PÁG. 10

FMABC contrata plataforma 3D para estudo da anatomia humana

PÁG. 4

QUEM SOMOS



FUNDAÇÃO DO ABC
Desde 1967

Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

Presidente: Dra. Adriana Berringer Stephan
Vice-Presidente: Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes
Secretário-Geral: José Antônio Acemel Romero



Centro Universitário FMABC
Reitor: Dr. David Everson Uip
Vice-Reitor: Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Adriana Berringer Stephan; Antonio Aparecido Tavares; Ari Bolonhezi; Danilo Sigolo; Edilson Elias dos Santos; Edgard Brandão Júnior; Felix Saverio Majorana; Guilherme Andrade Peixoto; Heloisa Marconi de Blasio; Hugo Macedo Junior; Jaqueline Michele Sant'ana do Nascimento; José Antonio Acemel Romero; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Mario Pereira de Souza Gomes; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Nataly Caceres de Sousa; Rafaela Costa Vargas; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Aguiinaldo Teixeira; Thereza Christina Machado de Godoy; e Wagner Shiguenobu Kuroiwa.

Conselho Fiscal: Maristela Baquini (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); Hospital Estadual Mário Covas (Santo André); Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; AME Itapevi; AME Sorocaba; AME Santos; PAI - Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Baixada Santista; Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) / Hospital Nardini; Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência, e Hospital e Pronto-Socorro Central); Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital São Caetano, Hospital Eurýclides de Jesus Zerbini, Complexo Municipal de Saúde e UPA 24 Horas Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; Hospital Estadual Metropolitana Santa Cecília; e Central de Convênios..

Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento, Maíra Sanches; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Luciana Ferreira, Maíra Sanches, Fausto Piedade, Renata Amaral e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.

SaúdeABC
UNIVERSIDADE - ENSINO - PESQUISA - ASSISTÊNCIA

FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

MENSAGEM

Boas novas



Dra. Adriana Berringer Stephan
PRESIDENTE DA FUABC

admirável trabalho em equipe.

Outras duas unidades geridas em parceria com o Governo do Estado de São Paulo são destaques neste início de segundo semestre. Sob gestão da FUABC desde 2011, o Ambulatório Mé-

dico de Especialidades (AME) de Mauá permanecerá sob nossa responsabilidade por mais cinco anos, em contrato que terá início em setembro. Vencedora do novo chamamento público, a FUABC está à frente de seis AMEs, com relevante atuação nas cidades do Grande ABC, Baixada Santista, além de Itapevi e Sorocaba. Grande avanço!

A segunda unidade tem vocação especial, principalmente pela área e tipo de assistência. Dedicada ao atendimento de portadores de deficiências físicas e visuais, a Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema, oficialmente, integra o rol de unidades gerenciadas pela FUABC. Paralisado em função da pandemia desde 2020, o contrato firmado entre a Fundação do ABC e o Governo do Estado para gestão do serviço também terá início em setembro, conforme anúncio do vice-governador

em visita à região do ABC. Mais uma demonstração da bem-sucedida parceria com o governo estadual, construída e fortalecida nas últimas décadas.

Por fim, mas não menos importante, todas essas conquistas, vitórias e avanços expressivos de nossas unidades e da Mantenedora poderão fazer parte de uma importante ação institucional lançada pela FUABC neste mês, o Programa Feito pela Gente. Essa é uma iniciativa interna voltada à inovação e boas práticas em Saúde, que irá premiar e dar visibilidade aos projetos de destaque desenvolvidos nos serviços da FUABC. Trabalhos com impacto positivo na assistência, na gestão, no quadro de colaboradores e em diversas outras áreas poderão participar. Aguardamos as inscrições até o final de setembro. Não fiquem de fora. Participem e boa sorte a todos!

PROMOÇÃO À SAÚDE

Projeto de Extensão da FMABC orienta pacientes sobre parasitoses brasileiras

Os cursos de Medicina, Farmácia e Nutrição do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), junto à disciplina de Parasitologia, desenvolveram material específico para orientação de pacientes e usuários do campus universitário sobre as principais parasitoses brasileiras, como vermes, leishmaniose, esquistossomose e doença de Chagas. O objetivo é promover a interação entre a instituição de ensino e a população com utilização de conteúdo de linguagem fácil e acessível sobre questões complexas e atuais relativas às parasitoses, muitas vezes presentes no contexto social de muitos brasileiros. O material é composto por dez cartilhas informativas que estão disponíveis nas recepções de todos os ambulatórios da FMABC desde julho.

"O resultado do projeto foi excelente e ressalta ainda mais o compromisso social do Centro Universitário FMABC, preocupado em sempre estimular a interação com a população a partir de



As 10 cartilhas explicativas estão disponíveis nas recepções dos ambulatórios da FMABC

iniciativas ligadas à promoção e orientação à saúde. Também fomentamos a construção de alunos capazes de atuar como cidadãos críticos, responsáveis e que vivenciem os seus conhecimentos. A abordagem interprofissional entre os cursos de Farmácia, Medicina e Nutrição

agregou muito ao projeto, tendo em vista que são diferentes futuros profissionais da saúde trabalhando em conjunto e sob diferentes abordagens", explica a professora titular da Disciplina de Parasitologia da FMABC, Dra. Flávia de Sousa Gehrke.

Os materiais elaborados foram segmentados em dez temas, cada um com uma cartilha específica. São eles: 1. Vermes, 2. Teníase e cisticercose, 3. Esquistossomose, 4. Giardíase, 5. Amebíase, 6. Toxoplasmose e Gestante, 7. Leishmaniose, 8. Chagas, 9. Tricomoníase e 10. Coccídeos.

PREVENÇÃO

Lavar bem as mãos, higienizar os alimentos antes de consumir, consumir água tratada e tomar banho diariamente são algumas das medidas que devem ser adotadas como hábitos para prevenir as parasitoses. Tais infecções, associadas a múltiplos fatores socioeconômicos e ambientais, são causadas por parasitas intestinais. Atingem principalmente crianças e adolescentes, vítimas de quadros de desnutrição e déficit de desenvolvimento cognitivo. As parasitoses geralmente são relacionadas à falta ou má qualidade de saneamento básico, de higiene pessoal e domiciliar.

ANÚNCIO OFICIAL

Estado confirma funcionamento da Rede Lucy Montoro de Diadema para setembro

Instalado no Quarteirão da Saúde, equipamento será gerido pela Fundação do ABC

Vice-Governador do Estado de São Paulo, Rodrigo Garcia anunciou, em 10 de agosto, o início das atividades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema, previsto para ocorrer em setembro. O gestor esteve em ato solene no município, acompanhado do secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn, em evento que contou com a presença de prefeitos da região, deputados e diversas autoridades do ABC e da Capital paulista, assim como o vice-Presidente da Fundação do ABC, Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes.

“O Centro Lucy Montoro de Diadema é um sonho antigo da cidade. Foram muitas lutas e ele começa a atender no mês que vem. Esse é o compromisso do Estado de São Paulo. Nós temos a Fundação do ABC contratada pelo Governo e até o final de setembro a unidade inicia suas atividades”, garantiu o vice-Governador, Rodrigo Garcia, ressaltando a importância da unidade no pós-Covid, na reabilitação de pacientes que tiveram sequelas.

A Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema irá ofertar atendimento a pessoas com deficiências físicas ou visuais. A capacidade é para cerca de 3.250 sessões terapêuticas e consultas mensais com equipe multidisciplinar, como educação física, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, ortóptica, psicologia, terapia ocupacional e serviço social. A unidade poderá, ainda, ofertar mais de 420 consultas médicas nas especialidades de fisioterapia e oftalmologia e mais de 70 tecnologias assistivas, como órteses, próteses e meios de locomoção.

“Hoje anunciamos a autorização para o início das atividades de um centro de reabilitação tão significativo e importante, para uma população tão sensível, que enfrentou todos os problemas decorrentes da pandemia. A Fundação do ABC, uma fundação extremamente importante, será a gestora desse projeto, com tantas outras gestões de alta qualidade, de crédito e responsabilidade”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn.



Serão cerca de 3.250 sessões terapêuticas e consultas mensais, além de mais de 420 consultas médicas



Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes, vice-presidente da FUABC, com os prefeitos Orlando Morando e José de Filippi Jr.



O vice-Governador do Estado de SP, Rodrigo Garcia

A Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema também contará com tecnologia robótica de ponta, não prevista no rol de equipamentos financiados pelo Ministério da Saúde para reabilitação física, como, por exemplo, os robôs Lokomat e Armeo-power, que serão utilizados no tratamento de membros inferiores e superiores, respectivamente.

“Agradeço o vice-Governador,

lembrando da importância do Quarteirão da Saúde, que agora ganha a área de Fisioterapia. No pós-pandemia é muito importante termos um espaço de recuperação, de tratamento, de fisioterapia, para cuidar das pessoas que adquiriram sequelas por conta dessa doença. Foram milhares de mortes, mas também são milhares de pessoas que precisam agora dessa atenção da

Rede Básica e da Rede Especializada Lucy Montoro. Estive visitando e o espaço já tem mobília e quase todos os equipamentos. Está praticamente pronto. Vamos vencer e recuperar o tempo que a pandemia nos tirou”, garantiu o prefeito de Diadema, José de Filippi Jr.

O custeio está garantido em contrato com a Fundação do ABC no valor total de R\$ 37,2 milhões e vigência de

cinco anos, com valor mensal de R\$ 630 mil. Entre os investimentos do Governo de São Paulo também estão R\$ 4,9 milhões para equipamentos e outros R\$ 5,9 milhões repassados à Prefeitura de Diadema para realização das obras, que foram concluídas no final de 2019. Em virtude da pandemia de Covid-19, a inauguração do serviço foi reprogramada para o segundo semestre deste ano.

TECNOLOGIA

FMABC contrata plataforma 3D para estudo da anatomia humana

Ferramenta em três dimensões conta com mapeamento ósseo e simulação de movimentos musculares; objetivo é qualificar ensino remoto

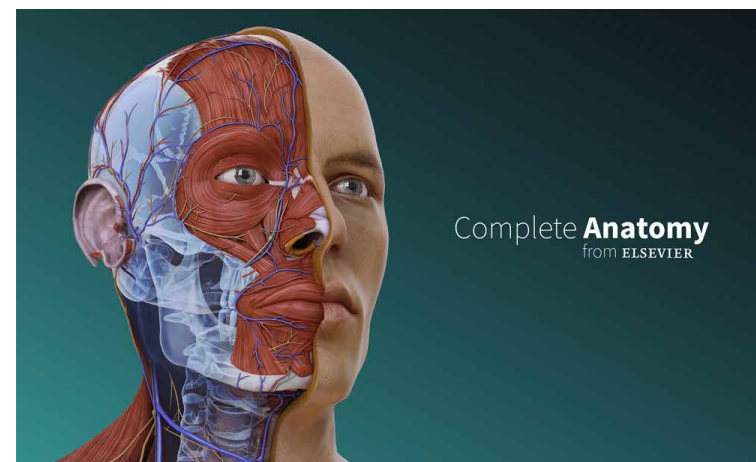
Em tempos de pandemia e desafios impostos pelo ensino a distância, o Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) contratou uma importante ferramenta para qualificar o processo de aprendizagem de todos os alunos dos primeiros anos dos cursos de graduação. A plataforma Estudos de Anatomia Humana 3D, ou “Complete Anatomy”, considerada uma das mais avançadas do mundo na área, disponibiliza a visualização de estruturas anatômicas do corpo humano em ambientes virtuais de forma prática, pedagógica e interativa.

Professores da Disciplina de Anatomia Humana também têm livre acesso à nova ferramenta.

O projeto foi conduzido pela área de Biblioteca da FMABC, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Motivada pelos impactos causados pela pandemia de Covid-19, quando alternativas remotas precisaram ser implantadas para dar andamento aos estudos a distância, a iniciativa foca a constante melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, devido às restrições impostas pela pandemia, apenas 30%

dos alunos da instituição estão inseridos em aulas práticas. Por isso, a complementação remota foi considerada positiva pelos docentes da disciplina e coordenadores dos cursos de graduação.

O uso de aplicativos em 3D para as aulas de anatomia representa uma excelente estratégia para visualização de estruturas anatômicas do corpo humano, mesmo em ambientes virtuais. A abertura de fóruns on-line na plataforma facilita a comunicação entre aluno e professor, além de possibilitar o esclarecimento de dúvidas em



Ambiente virtual permite interação de forma prática e pedagógica

tempo real. Alunos e docentes podem construir camadas do sistema corporal com modelos microscópicos, simular movimentos musculares e com mapeamento ósseo completo e detalhado, revelando inúmeras formas de interação da anatomia macroscópica com imagens precisas e em três dimensões.

“A plataforma oferece aos alunos e professores da área da saúde todas as ferramentas para aprofundar a compreensão da anatomia. Com modelos anatômicos em 3D de alta definição, a ferramenta de aprendizagem ajuda os

usuários a explorar o corpo humano de forma prática, educacional e intuitiva”, explica a pró-reitora adjunta de Graduação e coordenadora do curso de Farmácia da FMABC, Dra. Sonia Hix.

A plataforma pode ser acessada no próprio campus universitário ou em ambiente externo com uso de login com e-mail e código de ativação. Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, a ferramenta está em utilização desde junho e tem validade de contratação pelo período de um ano, podendo ser prorrogada por até 60 meses.

AÇÃO SOCIAL

FUABC entrega doações da campanha do agasalho às entidades beneficentes

A campanha do agasalho da Fundação do ABC (FUABC), batizada de “Aquecendo o ABC”, arrecadou entre os dias 6 e 21 de julho 316 itens como casacos, cobertores, calças, meias e luvas que foram entregues nesta semana a três entidades beneficentes da região. Em Santo André, receberam os donativos a Instituição Assistencial Lídia Pollone (IALP); em São Bernardo, o Exército da Salvação; e, em São Caetano, a Associação Esportiva Vida em Movimento.

A iniciativa foi organizada pela área de Sustentabilidade da FUABC, ligada ao Departamento de Recursos Humanos (RH), e contou com a participação efetiva de colaboradores da FUABC, Central de Convênios e Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), locais onde foram disponibilizados os pontos de coleta.

O objetivo da ação, organizada anual-



Foram beneficiadas instituições de Santo André, São Bernardo e São Caetano

mente pela entidade, é ajudar diversas famílias em situação de vulnerabilidade social a enfrentar o rigoroso inverno deste ano, marcado por históricas temperaturas baixas em diversas regiões do Brasil. “Em tempos de pandemia

e baixas temperaturas, precisamos praticar a empatia e o amor ao próximo. Todas as peças doadas passaram por triagem para avaliar suas condições, prezando pelo bem-estar e dignidade de quem recebe. A FUABC, por meio da

área de Sustentabilidade do Departamento de RH, agradece a todos os colaboradores que participaram desta campanha”, disse o coordenador de Sustentabilidade da FUABC, Elson Queiroz.

RECONHECIMENTO



Equipe de Acreditação do Hospital Estadual Mário Covas

Hospital Estadual Mário Covas conquista acreditação de qualidade internacional “Qmentum”

Unidade reafirma compromisso com a assistência e segurança do paciente e garante uma das mais conceituadas creditações em Saúde do mundo

O Hospital Estadual Mário Covas (HEMC), em Santo André, acaba de conquistar a acreditação “Qmentum International”, nível Diamante. Trata-se de metodologia canadense aplicada em mais de 40 países, que monitora e atesta padrões de excelência em serviços de saúde. Gerido pela Fundação do ABC desde sua inauguração, em 2001, o hospital já detinha a acreditação nacional em nível máximo, a ONA 3 (Organização Nacional de Acreditação). Há dois anos a unidade estabeleceu como objetivo novos desafios com foco no aperfeiçoamento e melhoria dos processos que envolvem a assistência à saúde. No dia 27 de julho, após análise dos resultados obtidos nos dois últimos anos, o Instituto Qualisa de Gestão (IQG) – responsável pela certificação no Brasil – conferiu ao HEMC a tão almejada acreditação internacional.

“Acreditamos no aprendizado e aperfeiçoamento permanente em todos os níveis. Ao buscarmos a acreditação, buscamos mais conhecimento e o aperfeiçoamento do serviço que

prestamos à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Nosso hospital é sempre citado como exemplo e referência em saúde. A grande maioria dos pacientes e familiares tece elogios ao atendimento e nos orgulhamos em figurar entre os 10 hospitais públicos do Estado a conquistar esta significativa certificação de qualidade. Tudo isso é resultado da permanente preocupação em melhorar e também do compromisso e eficiência dos colaboradores com as metas que fixamos. A conquista da acreditação internacional é uma realidade graças ao trabalho intenso de nossas equipes, gestores e diretores. Agora o objetivo será árduo para mantê-la e ir ainda mais além”, disse o diretor-geral do hospital, Dr. Desiré Carlos Callegari.

A certificação Qmentum é resultado de parceria do Instituto Qualisa de Gestão (IQG) com a Health Standards Organization (HSO) – antiga Accreditation Canada International – e possibilitou que as instituições de saúde brasileiras acessem padrões inter-

nacionais de excelência e inovação, com oportunidades únicas de troca de expertise e boas práticas assistenciais.

As avaliações são realizadas por equipes altamente qualificadas, que assumem o compromisso de tornar o processo acessível, pertinente e transformador para as organizações. A metodologia, que utiliza novas e inovadoras ferramentas para avaliação e

reestruturação dos processos de trabalho, está alinhada aos princípios de Governança Clínica, sendo utilizada em mais de 40 países.

Entre os benefícios da acreditação Qmentum International estão o uso da Governança Clínica como princípio norteador; visão voltada para o cuidado centrado no paciente; integração de normas e melhores práticas aprova-

das e adotadas internacionalmente; acompanhamento dos indicadores de desempenho e resultado através de uma plataforma customizada; orientação exclusiva de especialistas internacionais para a implementação da metodologia; aprimoramento contínuo de padrões de excelência e de melhores práticas; e benchmarking global de ações inovadoras com diversos países.



Unidade iniciou processo para obter certificação em 2019

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO



Fundação do ABC apresenta Programa de Proteção de Dados às unidades gerenciadas

Iniciativa visa orientação coletiva das unidades de Saúde com foco no cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sancionada em 2020

A Fundação do ABC (FUABC) e suas equipes técnicas reuniram os representantes de todas as suas unidades gerenciadas, em 22 de julho, para apresentar o Programa de Proteção de Dados da FUABC, elaborado com base no cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A legislação, vigente no País desde dezembro de 2020, estipula conjunto de regras e obrigações relacionadas à privacidade e proteção de dados pessoais em meios on-line, off-line, sendo aplicável a organizações públicas, privadas, com ou sem fins lucrativos. A reunião de apresentação do programa ocorreu no Anfiteatro Dr. David Uip, no campus do Centro Universitário FMABC, em Santo André.

O encontro contou com as presenças da presidente da FUABC, Dra. Adriana Berringer Stephan, do gerente jurídico, Sandro Tavares, da gerente administrativa e assessora da Presidência, Priscila de Almeida Meyer, e da coordenadora de Compliance da FUABC, Juliana Gubasta, responsável pela condução técnica do projeto.

Preocupada em obedecer à recente legislação, a FUABC desenvolveu o programa com objetivo de orientar e nortear todas as suas unidades gerenciadas – 18 hospitais e 6 Ambulatórios Médicos de Espe-

cialidades (AMEs), além do Centro Universitário FMBC e da Central de Convênios – quanto à necessidade de adequação de processos internos com foco em rígidos padrões de segurança da informação. A Lei não impede o tratamento das informações pessoais — sejam elas de colaboradores, fornecedores ou pacientes — mas sim o regulamenta para garantir a proteção dos titulares dos dados. Números de RG, CPF, e-mail, religião, orientação sexual, etnia e até dados bancários, por exemplo, são dados confidenciais que exigem tratamento e armazena-

mento adequados e seguros.

As fases do Programa de Proteção de Dados da FUABC contemplam amplo mapeamento e diagnóstico dos dados das unidades; análise de inconsistências; identificação de cenários de risco; formas de armazenamento e coleta dos dados; análise dos formulários em utilização; estabelecimento de controles de segurança e, por fim, definição e adequação da estrutura de governança de dados.

Para execução do projeto, cada unidade gerenciada criará seu “Comitê de Proteção de Da-

dos”, formado por pelo menos três gestores selecionados pela diretoria das unidades. Tais comitês reportarão suas ações ao “Escritório de Proteção de Dados” da FUABC, sob responsabilidade de um Encarregado de Proteção de Dados, ou DPO (Data Protection Officer), conforme determina a Lei. Na prática, é o profissional nomeado pela organização responsável por mediar a relação da entidade junto aos titulares de dados e à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), ligada ao Governo Federal. Na FUABC, a DPO será

a Priscila de Almeida Meyer, também responsável pelo programa de Compliance da instituição.

“A FUABC tem várias ações a tomar para implantar todos os controles necessários que a legislação impõe. Somos controladores de dados quando admitimos um novo funcionário, cadastramos um fornecedor com suas informações comerciais ou atendemos a um paciente e seus familiares. Existe vasta regulamentação que, desde então, orienta de que forma esses dados devem ser coletados, tratados ou até excluídos. Por isso, nossa preocupação é aten-



Sandro Tavares, Priscila de Almeida Meyer, Dra. Adriana Berringer Stephan e Juliana Gubasta

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

der brevemente a todas as exigências da Lei e envolver todos os gestores das unidades de maneira participativa, responsável e transparente. Nenhuma decisão será tomada unilateralmente ou sem a participação dos comitês das unidades”, esclarece a gerente administrativa da FUABC e agora DPO da entidade, Priscila de Almeida Meyer.

A sintonia entre a Mantenedora e as unidades gerenciadas deve ser contínua durante todo o processo a fim de que todas as adequações sejam diagnosticadas e concluídas. “Algumas iniciativas são indissociáveis à boa prática gerencial. A FUABC estará sempre atenta em acompanhar, atender e obedecer a todas as exigências quanto à proteção de quaisquer dados relacionados aos seus colaboradores, fornecedores ou pacientes. Por isso, contamos fundamentalmente com a participação ativa de todas as unidades para a operacionalização deste programa. Uma ação indispensável para padronização e organização de tantos dados que, certamente, trará ampla segurança às atividades jurídicas e operacionais da instituição, especialmente perante os órgãos fiscalizadores e em respeito à privacidade individual”, disse a presidente da FUABC, Dra. Adriana Berringer Stephan.

Apesar de a legislação estar vigente desde dezembro de 2020, as penalidades administrativas e multas por descumprimento da LGPD começaram a ser aplicadas pelas autoridades regulatórias em agosto de 2021.

DETALHAMENTO TÉCNICO

Os dados pessoais protegidos pela LGPD são informações de pessoas físicas, como colaboradores das empresas; de visitantes, coletados para que possam acessar às instalações físicas da companhia; dados de fornecedores pessoa física ou jurídica, além de informações pessoais de alunos, pacientes, entre outros. Segundo a legislação, configuram informações pessoais dados como nome, apelido,



A gerente administrativa da FUABC e agora DPO da entidade, Priscila de Almeida Meyer

nº de RG, CPF, e-mail, etc. Já os “dados sensíveis” são os que revelam características pessoais, tais como religião, orientação sexual, etnia, informações bancárias, posicionamento político ou qualquer outra informação que possa gerar práticas discriminatórias ou excludentes.

“A cultura de proteção de dados é algo que ainda está sendo criada no Brasil. Muitas pessoas não têm ideia do valor que o dado pessoal possui. De forma descontraída, é o que muitos atualmente chamam de ‘novo petróleo’, em alusão à sua importância. Por isso, o cuidado com estes de dados precisa ser redobrado, principalmente considerando a realidade da FUABC, que registra e armazena diariamente uma infinidade de dados sensíveis de milhares de pessoas físicas e jurídicas”, explica a coordenadora de Compliance da FUABC, Juliana Gubasta.

Algumas ações já foram tomadas pela FUABC em cumprimento à legislação. Foram criados três termos: de Compromisso, Sigilo e Confidencialidade (para colaborador, dirigente ou conselheiro); de Consentimento do Colaborador para Tratamento de seus Dados Pessoais pela FUABC; e de Responsabilidade pelo Tratamento de Dados Pessoais, direcionado aos fornecedores.



A presidente da FUABC, Dra. Adriana Berringer Stephan, e a coordenadora de Compliance, Juliana Gubasta

Dada a complexidade e abrangência do tema abordado, novos encontros serão agendados entre representantes das unidades gerenciadas e dirigentes da FUABC para orientação coletiva, solução de questionamentos, dúvidas e sugestões sobre o assunto.

O site institucional da FUABC passou a disponibilizar este mês um campo destinado ao envio de dúvidas sobre o programa, que pode ser acessado pelo link <https://is.gd/sV5FVn>. Em breve, o espaço trará a íntegra do documento “Política de



O gerente jurídico da FUABC, Sandro Tavares

Proteção de Dados” da FUABC, atualmente em fase final de construção. O canal de contato com a área pode ser feito pelo e-mail: protecaodados@fuabc.org.br.

HISTÓRICO

Centrada nos direitos à liberdade e à privacidade, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) — ou Lei nº 13.709 — foi sancionada no Brasil em 14 de agosto de 2018, pelo então presidente Michel Temer. No entanto, só entrou em vigor em dezembro

de 2020. Ela foi inspirada na General Data Protection Regulation (GDPR), ou Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, em vigência nos países da União Europeia desde 2018. O objetivo central é regulamentar o uso de dados pessoais pelas empresas, de forma que os cidadãos brasileiros tenham mais segurança e controle sobre as suas informações. Ligada ao Governo Federal, a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) é o órgão responsável pela fiscalização da LGPD no País.

INSTITUCIONAL

Fundação do ABC lança concurso de boas práticas entre unidades gerenciadas

Programa “Feito pela Gente” dará visibilidade às iniciativas exitosas desenvolvidas nos serviços de Saúde; inscrições têm início em agosto

A Fundação do ABC lança neste segundo semestre de 2021 o Programa “Feito pela Gente”. Trata-se de um projeto interno que busca dar visibilidade às inovações e boas práticas implementadas na Mantenedora, no Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC e em todas as unidades gerenciadas. A partir de um concurso anual, a iniciativa facilitará o acesso e a troca de informações entre todos os serviços da FUABC, hoje localizados em diferentes regiões do Estado – desde a Região Metropolitana até o Interior do Estado e a Baixada Santista.

O objetivo principal é a valorização das ações inovadoras, cases de sucesso, boas práticas e das iniciativas pioneiras de cada unidade da FUABC que fazem a diferença no dia a dia de trabalho, além do compartilhamento com o grupo de gestão da entidade. Podem ser inscritas ações com impacto direto

na assistência, mas também serão relevantes os projetos ligados ao quadro de colaboradores, sustentabilidade, responsabilidade social, capacitação profissional, orientação da população para a prevenção de doenças e promoção da saúde, entre outros temas. “O importante é que a iniciativa esteja em desenvolvimento na unidade da Fundação do ABC, trazendo resultados positivos”, ressalta a gerente administrativa corporativa, Priscila de Almeida Meyer.

A ideia é compatível com a grandeza histórica da FUABC e suas inúmeras ramificações regionais em todo o Estado de São Paulo. Hoje, são mais de 27 mil colaboradores que, diariamente, produzem, fortalecem e inovam conhecimentos. Muitas iniciativas positivas desenvolvidas pelas equipes das unidades gerenciadas, inclusive, já são certificadas e reconhecidas nacional e até mesmo internacionalmente, em diversas

áreas ligadas à assistência e promoção à Saúde, assim como nos campos de ensino e da pesquisa. O concurso, portanto, funcionará como vitrine principal dessas boas práticas, estimulando o compartilhamento de projetos exitosos entre toda a rede FUABC.

Cada unidade, assim como o Centro Universitário FMABC e a própria Mantenedora, poderá encaminhar uma ação em andamento, em formato de artigo. Já a Central de Convênios poderá inscrever um artigo por filial. Uma comissão composta por membros do Conselho de Curadores, órgão máximo de deliberação da Fundação do ABC, estará responsável por analisar os trabalhos inscritos e os três melhores serão premiados.

O material para inscrição no Concurso 2021 do Programa Feito Pela Gente da FUABC deverá ser enviado até 30 de setembro e o resultado será divulgado em novembro.



EM PAUTA

Docente da FMABC integra debate do Coren-SP sobre assistência da Enfermagem à Covid-19

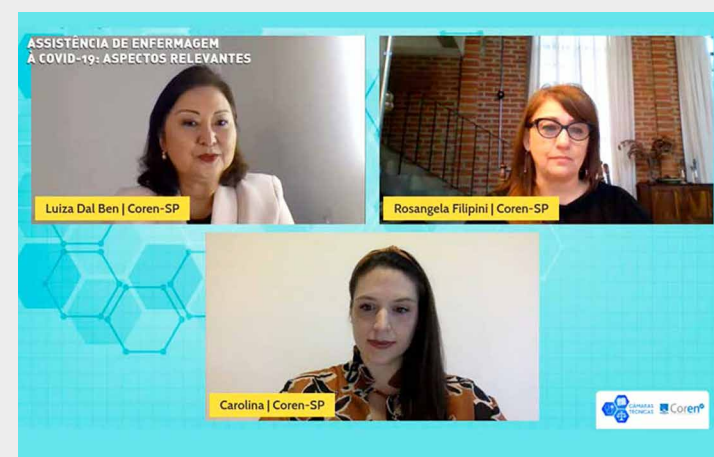
A coordenadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Dra. Rosângela Filipini, também membro da Câmara Técnica do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo (Coren-SP), participou em 28 de julho de uma mesa redonda organizada pela entidade sobre biossegurança no cuidado aos pacientes com Covid-19. O evento, transmitido virtualmente para 200 convidados, foi mediado pela doutora e mestre em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP), Dra. Luiza Dal Ben, também integrante da Câmara

Técnica do Coren-SP.

O evento teve como objetivo orientar os profissionais de Enfermagem da linha de frente de combate à pandemia sobre os principais aspectos assistenciais, legais e ético da categoria neste cenário, além de contribuir com uma prática assistencial mais segura. A docente da FMABC ficou responsável pela apresentação “Tipos de isolamento do suspeito e confirmado”, que abordou temas como precauções por classificação, proteção individual e coletiva, obrigações do empregado e do empregador, paramentação e desparamentação, entre outros.

“As medidas de isolamento e o uso de Equipamentos de Proteção

Individual (EPIs) sempre devem considerar o grau de comprometimento respiratório do paciente. A realização de procedimentos ou exercícios que eventualmente provocam a produção de gotículas é determinante para estabelecer quais as medidas de isolamento são necessárias, por isso devemos reforçar a obrigatoriedade de se adotar adequadamente todos os tipos de precaução para o profissional, sejam elas de contato, gotículas ou aerossóis”, explica a Dra. Rosângela Filipini. Segundo diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de diversos outros órgãos especialistas, as principais recomendações de prevenção ao contágio são a higienização das



Evento foi transmitido virtualmente para cerca de 200 convidados

mãos, o uso de luvas, avental, óculos, máscara cirúrgica e até a destinação de quartos privativos para o paciente infectado, quando possível.

A enfermeira Sênior do setor de Educação Continuada do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus, Carolina Vieira Cagnacci Cardili, também participou do debate junto à docente da FMABC com a palestra “Covid-19: Doença de investigação imediata e investigação laboratorial.”

A atividade integra uma série de ‘lives’ transmitidas pelo canal do Coren-SP no YouTube e Facebook sob o tema “Assistência de Enfermagem à Covid-19: Aspectos Relevantes”. As mesas redondas foram transmitidas de manhã e à tarde entre os dias 26 e 30 de julho. A íntegra do evento com a participação da docente da FMABC pode ser acessada pelo link <https://is.gd/cNuGec>.

COVID-19

Referência no Estado, Hospital Santa Cecília finaliza julho com 104 leitos em operação

Nas últimas semanas, UTI registrou 50% de taxa de ocupação e ala de enfermaria 40%

Parceria entre a Fundação do ABC e o Governo do Estado de São Paulo, o Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília finalizou o mês de julho com 104 leitos em operação, todos destinados ao tratamento de pacientes com Covid-19. A unidade segue entre as principais referências do Estado para o enfrentamento à Covid-19. Nas últimas semanas a ocupação dos leitos girou em torno de 50% na UTI e 40% na ala de Enfermaria.

Em julho, o Hospital Santa Cecília colocou em operação 44 novos leitos, sendo 20 de Unidade de Terapia Intensiva e 24 de Enfermaria. A implantação ocorreu de forma gradativa, com a abertura em 1º de julho de uma UTI no 7º andar com 10 leitos. Até a metade do mês foram abertos mais 10 leitos de UTI no 9º andar e, dia 27 de julho, a ampliação foi concluída com mais 24 leitos de Enfermaria no 8º andar. Ao todo, a unidade passou a operar com 40 leitos de UTI e 64

de Enfermaria.

“Desde a abertura, em abril, tem sido um processo desafiador para toda a equipe. Enquanto referência estadual para tratamento da Covid-19, as equipes da unidade têm se empenhado para manter o padrão de excelência no acolhimento e atendimento de todos os pacientes. Cada alta médica simboliza uma vitória coletiva”, disse a diretora-geral do Hospital Santa Cecília, Dra. Sandra Giron Gallo.

Novas ampliações no número de leitos podem ocorrer mediante necessidade, tendo em vista o hospital ser uma das principais referências estaduais para tratamento da Covid-19.

ESTRUTURA

O Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília foi inaugurado em meados de abril como Hospital de Campanha do Governo do Estado, exclusivo para o atendimento de casos de Covid-19.

Localizado na região central da Capital, o Hospital está instalado em prédio com 10 andares cedido por um ano ao Estado pela iniciativa privada, onde funcionou o Hospital Santa Cecília até 2019 – desde então, a unidade permaneceu desativada. O plano de trabalho apresentado pela Fundação do ABC foi eleito vencedor para celebração do convênio emergencial para gerenciamento da unidade, cuja publicação no Diário Oficial do Estado ocorreu em 27 de março. Na mesma data, comitiva da FUABC e da Secretaria de Estado da Saúde estiveram no local para receber as chaves.

A partir de então, em apenas 15 dias o hospital recebia o primeiro paciente internado por Covid-19, às 20h04 de 11 de abril. Com alas e leitos abertos gradativamente, foram 54 dias entre o recebimento das chaves e o cumprimento integral do contrato, com a entrega de 60 leitos. Todas



Durante julho foram abertos mais 44 leitos, sendo 20 de UTI e 24 de Enfermaria

as equipes da Fundação do ABC estiveram envolvidas no processo e trabalharam ininterruptamente para a contratação de pessoal, revisão de todas as instalações, aquisição

de insumos e medicações, reformas, compra e instalação de equipamentos, entre muitas outras ações básicas necessárias para a abertura da unidade.

PRESTÍGIO

Gastroenterologia da FMABC tem estudo publicado em revista científica internacional

A disciplina de Gastroenterologia do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) teve artigo aprovado para publicação na conceituada revista científica on-line Public Library of Science (PLOS). O estudo propõe ampla revisão das características clínicas, opções terapêuticas e resultados de tratamentos da Doença Imunoproliferativa do Intestino Delgado (IPSID), caracterizada pela aparição de linfomas (tumores) no intestino delgado. O objetivo é auxiliar médicos e especialistas a diagnosticar e tratar a enfermidade de forma adequada e precoce, dada a escassez de literatura científica sobre o tema. O trabalho também fornece subsídio para futuras políticas públicas de saúde direcionadas ao tratamento da doença.

O artigo, desenvolvido por estudantes do 4º ano do curso de Medicina, teve coordenação da professora de Gastroenterologia da FMA-

BC, Dra. Ethel Zimberg Chehter. Com base nas diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), declaração que orienta a redação de revisões sistemáticas e meta-análises, os autores fizeram uma revisão de artigos com base no banco de dados da PubMed, plataforma utilizada no mundo todo para pesquisa de publicações científicas da área da saúde. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 33 artigos publicados entre os anos de 2000 e 2020 que incluíam informações clínicas relevantes sobre o tratamento da doença.

“Nosso grupo percebeu que trata-se de uma doença rara, de difícil diagnóstico e com poucos estudos publicados, cerca de 100 em todo o mundo. Por isso, pensamos em escrever um artigo de revisão sistemática, pois o que mais faltava era justamente a abordagem das formas de tratamento da doença”, disse uma das autoras, a aluna Daniele Evangelista-Leite.

DADOS

Ao todo, foram selecionados 22 relatos de caso, 7 revisões, 1 artigo de pesquisa, 1 estudo prospectivo, 1 carta ao editor e 1 ‘memoriam’ em que 76 pacientes foram identificados. Foi possível realizar uma ampla análise epidemiológica dos dados, elencar sintomas prevalentes e opções de tratamentos para facilitar a orientação de profissionais da área médica. Com base no levantamento, identificou-se que a maioria dos pacientes são homens, com média de idade de 32 anos e que geralmente manifesta a doença no duodeno, parte inicial do intestino delgado mais acometida pela IPSID. Já os sintomas mais comuns observados nos pacientes, de acordo com a apuração, são diarreia crônica (associada ou não à perda de peso), má absorção de nutrientes e dor abdominal.

“Este é o resultado de um trabalho proposto como desafio em nossa Disciplina de Gastroente-



Alunos e a professora de Gastroenterologia da FMABC, Dra. Ethel Zimberg Chehter

rologia. Fui surpreendida com esta solução em forma de revisão. Trata-se de um excelente trabalho recompensado com a publicação em uma revista de grande prestígio”, disse Dra. Ethel.

O trabalho foi desenvolvido pelos alunos Daniele Evangelista-Leite, Breno Affonso Maldoso, Bruno Shouta Yamashita, Francesco Enrico Aloise, Lucas Polito Verdasca, Murilo Lopes de Mello e Renan Murata Hayashi, além da professora Ethel Zimberg Chehter. A íntegra do estudo está disponível no link <https://is.gd/3qjtZ>.

PARCERIA

FUABC vence chamamento e segue à frente do AME Mauá

Novo contrato terá início em setembro, com validade de 5 anos

A Fundação do ABC acaba de vencer chamamento público do Governo do Estado de São Paulo e seguirá à frente do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá pelos próximos 5 anos. O resultado do certame foi publicado na edição de 17 de julho do Diário Oficial do Estado de São Paulo. Tanto as áreas clínicas quanto administrativas permanecem sob responsabilidade da FUABC, em acordo firmado no modelo de Organização Social de Saúde (OSS). O novo contrato terá início em setembro. O valor mensal fixado é de R\$ 895.209,27 e contempla consultas médicas e não médicas, exames e procedimentos terapêuticos.

Estão previstas no contrato de gestão 3.260 consultas médicas por mês em 10 especialidades, considerando primeira consulta, interconsulta e retornos. São elas: Alergia/Imunologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia e Urologia.

A parceria com a FUABC também contempla 1.380 consultas e sessões não médicas mensais nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, além de 9.200 exames laboratoriais, anatomopatológicos, radiografias, ultrassonografias, endoscopias, tomografias computadorizadas, eletrocardiogramas, eletroencefalogramas, eletroneuromiografia, ecodoppler cardiograma, holter, urodinâmica, MAPA e teste ergométrico, além de exames oftalmológicos.

Com centro cirúrgico próprio, o AME Mauá fará 300 cirurgias ambulatoriais de baixa e média complexidade por mês.

A fim de garantir o cumprimento de metas e a assis-



FUABC gerencia unidade desde 2011

tência de qualidade, o contrato de gestão vincula os repasses financeiros do Governo do Estado a indicadores de qualidade e de produtividade pré-estabelecidos. Dessa forma, a Fundação do ABC assegura à população atendimento humanizado, resolutivo e segundo os mais rigorosos padrões de qualidade estabelecidos para a área da Saúde.

“Fica a satisfação de um trabalho bem feito. Nos últimos três anos, conseguimos implantar uma importante mudança de mentalidade. Percebemos o engajamento e a dedicação dos colaboradores. A sensação é de reconhecimento do trabalho realizado e, ao mesmo tempo, de estímulo para que o serviço seja aprimorado cada vez mais. Não ficaremos acomodados com os resultados obtidos até agora. O desafio é sempre melhorar cada vez mais”, disse o diretor-geral da unidade, Dr. Ailton Gomes.

HISTÓRICO

O Ambulatório Médico de Especialidades de Mauá é referência para atendimento médico de média complexidade à população da microrregião do Grande ABC composta pelos municípios de Mauá, Ribeirão

Pires e Rio Grande da Serra, além de também atender aos municípios de Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema.

Inaugurado em 2011 já sob gestão da FUABC, o equipamento da Secretaria de Estado da Saúde funciona em prédio com dois pavimentos e um anexo operacional, totalizando 3.200 metros quadrados de área construída. A unidade conta com 14 consultórios médicos e 3 não médicos, 2 salas de curativo, laboratório clínico, 6 salas de espera, sala de ob-

servação, 4 salas de exames de métodos diagnósticos, posto de enfermagem, Central de Material e Esterilização (CME), entre outros espaços.

“Para os próximos 5 anos, a população pode esperar muita dedicação, carinho no atendimento e a busca permanente da qualidade como meta. Seguiremos empenhados em ofertar saúde resolutiva, com sensibilidade, humanização e engajamento de todas as equipes neste propósito”, finaliza o diretor-geral do AME Mauá, Dr. Ailton Gomes.

REUNIÃO NO AME MAUÁ



Em 9 de agosto, a Diretoria do AME Mauá recebeu visita da Secretaria Municipal de Saúde de Mauá, com objetivo de estreitar a boa relação entre as instâncias, uma vez que a unidade de saúde desempenha importante papel no atendimento aos pacientes de Mauá.

PESQUISA

Infectologia da FMABC recruta pacientes para estudo sobre hepatites virais agudas

O Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), por meio da Disciplina de Infectologia, é uma das 14 instituições de Saúde do País selecionadas para integrar o projeto “Estudo das características epidemiológicas e clínicas das hepatites virais agudas em serviços de saúde brasileiros”, demandado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Os resultados do estudo irão auxiliar a implantação de ações estratégicas e guiar as políticas públicas de prevenção e assistência das hepatites virais no Brasil. A iniciativa tem apoio do Hospital Israelita Albert Einstein.

O paciente selecionado terá acesso a vários exames sorológicos e moleculares para descobrir as causas de sua hepatite aguda e receberá tratamento e acompanhamento pelo centro de referência participante do projeto. Serão incluídos no estudo pacientes de todo o País acima de 18 anos, com suspeita de hepatite aguda, aumento de enzimas hepáticas no sangue (TGO e TGP), quadro recente de icterícia — síndrome caracterizada pela cor amarelada dos olhos e da pele — entre outros critérios.

As hepatites virais representam importante problema de saúde pública no Brasil e em todo o mundo. Por isso, o projeto busca caracterizar os casos de hepatites agudas e contribuir com informações para garantir a meta de eliminação da doença no Brasil. O resultado será a produção de um estudo que responderá a quatro questões fundamentais: a etiologia (causas e origens) das hepatites agudas nas instituições de Saúde; a frequência de aparição dos vírus A, B, C, D e E dentro destas etiologias virais; os genótipos mais associados às infecções agudas; e as características clínico-epidemiológicas de pacientes com hepatites agudas coinfectadas pelo vírus HIV.

A amostra esperada é de aproximadamente 2.280 pacientes, distribuídos em todas as regiões do Brasil, a partir da escolha dos centros de referência. O foco é representar a ocorrência dos casos de hepatites por região geográfica e o volume de atendimentos pelo período de um ano.

Mais informações podem ser solicitadas junto ao Ambulatório de Infectologia da FMABC pelos telefones (11) 4993-7285 ou (11) 99197-1402. O atendimento poderá ser agendado ou realizado às terças e quintas-feiras, das 8h às 15h30, e às quartas-feiras, das 10h às 15h30, no Prédio do Centro de Pesquisa CEPES, 1º andar, no campus universitário de Santo André/SP.

MAUÁ

Hospital Nardini registra 20% de taxa de ocupação nos leitos de UTI Covid-19

Unidade conta com 40 leitos de Terapia Intensiva destinados aos pacientes diagnosticados com a doença

O município de Mauá entrou em agosto com queda expressiva na taxa de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid-19. O Hospital Nardini, que dispõe de 40 leitos de UTI para tratamento da doença, tinha apenas 20% de ocupação – ou 8 leitos – na primeira semana do mês. Mesma porcentagem de ocupação dos 30 leitos de Enfermaria destinados aos pacientes infectados pelo novo coronavírus. Trata-se dos menores índices registrados este ano.

Situação bem diferente da de janeiro, quando Mauá atingiu pela primeira vez 100% de taxa de ocupação de UTI, enquanto a média mensal ficou em 80%.

No auge da segunda onda da pandemia, em março deste ano, a cidade chegou a registrar 93% de ocupação

nos leitos de Terapia Intensiva. A diminuição na taxa ocupação também ocorre nos leitos de Enfermaria. Atualmente, 13 dos 40 oferecidos pelo município estão com pacientes.

No início do ano, devido ao aumento dos casos de Covid-19, a Prefeitura ampliou a capacidade de atendimento da rede. O Hospital Nardini passou a ter 40 leitos de UTI e 30 de enfermaria. Para suprir a demanda, a Prefeitura ainda firmou convênio com o Hospital Sagrada Família e passou oferecer mais 20 leitos, sendo 10 de UTI e 10 de enfermaria.

Em 2020, Mauá tinha 38 leitos exclusivos para as internações de Covid-19. O hospital de campanha operou por pouco mais de três meses e com horário reduzido (das 7h às 19h) e os leitos nas UPAs (Uni-

dades de Pronto Atendimento) não eram totalmente voltados à Covid-19. Atualmente, as quatro UPAs dispõem de 44 leitos de suporte ventilatório (destinadas a oferecer oxigênio para pacientes graves da doença), sendo 11 em cada unidade.

Além da baixa nas taxas de ocupação em UTIs, as iniciativas de enfrentamento à pandemia pela Prefeitura, como a testagem e as ações da Vigilância Sanitária para conter aglomerações, tiveram efeito na média móvel mensal de óbitos, que em três meses caiu 74% – 270 em março e 71 em junho. Em julho foram 47.

A campanha de vacinação tem refletido na redução do número de internações e no número de mortes pela Covid-19. Desde 19 de janeiro foram aplicadas mais de 300 mil doses.



Evandro Oliveira/PMM

Agosto marca mês com menor índice de ocupação nos leitos desde o início da pandemia

PREVENÇÃO

Unidade organiza campanha e reforça importância da higienização das mãos

O Hospital Nardini de Mauá realizou dias 17 e 18 de junho campanha de higienização das mãos para sensibilizar os profissionais de Saúde quanto à importância da prática para combater a transmissão de doenças no ambiente hospitalar. A atividade, conduzida pelo enfermeiro do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) da unidade, Michel Faria Barros, teve parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) da instituição e foi inspirada no Dia Mundial de Higienização, celebrado mundialmente dia 5 de maio.

A campanha teve como base as Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. O principal objetivo é prevenir e minimizar o risco de contágio de doenças dentro do hospital, bem como esti-

mular usuários e colaboradores a realizar assepsia correta das mãos para evitar riscos de infecção hospitalar.

“É importante que o profissional higienize adequadamente as mãos antes e após tocar o paciente e antes de realizar qualquer procedimento. O foco é alertar e chamar a atenção dos colaboradores sobre a importância deste hábito, considerado a principal arma contra a infecção hospitalar e parte fundamental dos protocolos de segurança do paciente. É por meio deste simples gesto, de lavar bem as mãos, que somos capazes de salvar vidas”, explica o enfermeiro.

As mãos representam a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes, tendo em vista que a pele é um possível reservatório de diversos microrganismos capazes de se transferir de uma superfície para outra.

A equipe técnica do SCIH visitou diversos departamentos do hospital de forma itinerante e reforçou a necessidade do uso de álcool gel antes e depois dos procedimentos. Nas visitas, o enfermeiro do SCIH do hospital ministrou uma palestra com conteúdo programático que abordou temas como: histórico da campanha; técnica com prática da higienização das mãos; os 5 momentos da higienização das mãos, segundo orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); além das 6 metas internacionais de segurança do paciente estabelecidas pela OMS.

As técnicas de enfermagem do SCIH, Mari Santa de Jesus Sabino e Flávia Vanessa de Carvalho, elaboraram placas decorativas e educativas em formato de mãos com frases alusivas à iniciativa. “Aproveitamos o ensejo desta campanha para demonstrar uma estratégia educativa e lúdica com uso de um boneco vestido



Atividade teve parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

com Equipamento de Proteção Individual (EPIs) para sinalizar a importância do uso de EPIs por parte dos trabalhadores da saúde, especialmente como medida de combate e enfrentamento à Covid-19”, completa o enfermeiro.

Para a diretora-geral do Hospital Nardini, Dra. Adlin Savino Veduato, a campanha mostra-se fundamental para atualizar informações técnicas e manter os profissionais em alerta para tais cuidados, tão simples e necessários no dia a dia da assistência hospitalar. “Higienizar bem as mãos é mais que um ato de precaução, é um gesto de amor à vida”, afirmou.

Segundo a coordenadora do Núcleo

de Ensino, Pesquisa e Educação Permanente (NEPEP) do Hospital Nardini, enfermeira Claudia Maria da Silva, a higienização das mãos é a principal maneira de evitar as infecções. “Oferecemos mais um momento de aprendizado e educação continuada, aumentando a conscientização sobre este hábito e cumprindo os protocolos de segurança do paciente. Se as regras forem seguidas corretamente, é possível reduzir substancialmente a transmissão de infecções, promover a segurança de pacientes, profissionais e usuários dos serviços de saúde”.

AGOSTO DOURADO

Hospital da Mulher organiza palestra sobre aleitamento materno

Campanha reforça importância da amamentação até os 2 anos de idade ou mais e, de forma exclusiva, nos seis primeiros meses de vida

Na manhã de 2 de agosto o Hospital da Mulher de Santo André promoveu uma palestra que trouxe para debate os temas “Apoio ao aleitamento materno e o papel da família” e “Empoderar mães e pais, favorecer a amamentação. Hoje e para o futuro!”.

A ação faz parte de iniciativa da Prefeitura de Santo André, que organizou uma programação especial para o Agosto Dourado, mês dedicado à intensificação das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, destacando sua importância principalmente nos primeiros anos de vida das crianças.

Na ocasião também houve apresentação de um vídeo institucional e o lançamento de um concurso de frases sobre “Proteger a amamentação: uma responsabilidade de todos”, voltado aos profissionais que atuam no hospital.

“É motivo de orgulho e alegria

compartilhar com a comunidade e os colaboradores toda dedicação e amor que a equipe do Banco de Leite coloca a serviço das nossas mãezinhas e bebês. O evento contou com participação multiprofissional”, disse a Dra. Maria Auxiliadora, diretora técnica do Hospital da Mulher.

As mães que estão internadas no hospital receberam, entre os dias 2 e 6 de agosto, das 11h às 15h, reforço sobre as habituais orientações e incentivo ao processo de amamentação da equipe do Banco de Leite.

“Para nós do Hospital da Mulher, além da divulgação extramuros, é de grande importância a divulgação interna dos eventos da Semana Mundial de Aleitamento Materno, no sentido de reforçarmos ainda mais todo o trabalho da equipe em prol da amamentação e mostrar a tecnologia envolvida nos bastidores do Banco

de Leite Humano. Afinal de contas, somos referência municipal e regional em parto humanizado e banco de leite, além de detentores do selo de qualidade Hospital Amigo da Criança, do Ministério da Saúde” completou Dra. Maria Auxiliadora.

DOAÇÃO DE LEITE HUMANO

O Hospital da Mulher possui atualmente 63 doadoras de leite humano. No primeiro semestre de 2021 foram coletados 90 litros de leite pasteurizado. O Banco de Leite Humano do Hospital da Mulher atende de segunda a sexta, das 8h às 18h. Para doar, é preciso ligar no telefone (11) 4478-5048 ou 4478-5027. É realizado um cadastro e agendada uma visita à casa da doadora para o recolhimento do leite. A mãe receberá todas as orientações necessárias sobre extração e armazenagem.



Mães internadas foram orientadas pela equipe do Banco de Leite sobre incentivo à amamentação

Mãe de Mariana, de 2 anos, funcionária da FUABC revela desafios do processo de amamentação

A analista financeira da Fundação do ABC, Adriana Mazieri, é um exemplo prático sobre a importância do aleitamento materno e seus desdobramentos. Mãe da Mariana, de 2 anos e 1 mês, a colaboradora revela os desafios que precisou encarar durante o processo para suprir as necessidades nutricionais e afetivas da filha. “Amamentar a Mariana ao longo desses 2 anos tem sido uma grande aventura e uma forma de fortalecer ainda mais o vínculo afetivo de mãe e filha. Inicialmente havia muito medo e insegurança, principal-

mente em relação ao leite materno não ser suficiente. Com paciência, persistência e orientação da pediatra seguimos firmes no aleitamento materno exclusivo até o sexto mês. Ao optar pelo aleitamento materno pude proporcionar para minha filha uma alimentação riquíssima em nutrientes, além de benefícios como fortalecimento do sistema imunológico e contribuição com seu crescimento e desenvolvimento”, conta a funcionária.

Segundo Adriana, entre os pontos facilitadores do processo está o fato de o leite materno estar sempre pronto para consumo, sem necessi-

dade de preparo. “É algo positivo, tanto para a mãe quanto para a criança. Já o maior desafio para a mãe é a dor dos primeiros dias e o cansaço, pois ficamos à disposição da criança quase 100% do tempo. Hoje, com 2 anos e 1 mês, minha filha não precisa mais do leite materno para se nutrir, uma vez que sua alimentação já é praticamente a mesma que a dos adultos que moram na casa. No entanto, ainda existe o fator afetivo. Não posso afirmar com certeza até quando irei amamentá-la, mas creio que o desmame será um processo tranquilo e natural. O comportamento dela já sinaliza isso”, finaliza.



A analista financeira da FUABC, Adriana Mazieri

AGOSTO DOURADO

Alimento é completo e fornece nutrientes em quantidades adequadas aos bebês

Com objetivo de conscientizar a população sobre os benefícios do aleitamento materno, comemora-se em agosto a Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM) e o Mês do Aleitamento Materno – o ‘Agosto Dourado’. A ideia central é reforçar a fundamental importância do leite humano para a saúde e a boa qualidade de vida dos bebês, além de mostrar que o alimento contribui para a redução da mortalidade infantil e aumenta o vínculo entre a mãe e o recém-nascido.

“O leite materno é essencial para a saúde das crianças nos seis primeiros meses de vida como alimento exclusivo. Isso porque é um alimento completo, fornecendo nutrientes em quantidades adequadas, vitaminas e componentes para hidratação (água). Também reúne fatores de desenvolvimento e proteção, como anticorpos, leucócitos (glóbulos brancos) e outras importantes células de defesa. É isento de contaminação e perfeitamente adaptado ao metabolismo da criança”, detalha a pediatra especialista em aleitamento materno e neonatologista do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Dra. Gleise Aparecida Moraes Costa.

Segundo a especialista, a amamentação deve ser mantida até os dois anos de idade ou mais. “Após os seis primeiros meses, recomenda-se que os bebês iniciem o consumo

de alimentos complementares para que todas as necessidades nutricionais de uma criança em franco crescimento sejam adequadamente atendidas. Contudo, manter a amamentação até os dois anos de idade ou mais também é importante, porque o aporte de 500 ml diários de leite materno ainda será capaz de fornecer cerca de 75% das necessidades de energia, 50% das de proteína e 95% das de vitamina A, além da proteção imunológica”.

EVENTO ON-LINE

O Departamento de Pediatria da FMABC programou para 26 de agosto, das 8h30 às 11h30, conferências on-line para debater a temática do aleitamento materno. A atividade comemorativa pelo Agosto Dourado terá na abertura participação do professor titular de Neonatologia, Dr. José Kleber Kobol Machado. Ao longo da manhã haverá palestras, debates e mesas redondas sobre os temas “Protegendo a amamentação”, “Papel do profissional da saúde no compartilhamento”, “Avanços e conquistas no Brasil” e “Experiências exitosas em aleitamento materno no ABCD”.

Os interessados poderão acompanhar o evento ao vivo no Google Meet pelo endereço <https://meet.google.com/mnk-pvks-zwj>. Mais informações no e-mail pediatria@fmabc.br e no Facebook @departamentopediatria.fmabc.

COMBATE À PANDEMIA

Em Santo André, Hospital de campanha da UFABC começa a ser desmontado

Alex Cavanha/PSA



Em pouco mais de um ano, foram atendidos 3.827 pacientes no local

Há mais de 30 dias os sons de tosse e apito dos respiradores do Hospital de Campanha da Universidade Federal do ABC (UFABC), de Santo André, gerido pela Central de Convênios/Fundação do ABC, foram substituídos pelo silêncio do espaço vazio. Por esse motivo, no fim de julho a Secretaria de Saúde de Santo André iniciou a desmobilização do espaço, de forma gradual, para o Centro Hospitalar Municipal (CHM) e demais equipamentos da rede municipal de saúde, garantindo que o município permaneça com a capacidade de atendimento.

Com estrutura de 110 leitos entregues em 11 de junho de 2020, este foi o terceiro hospital

de campanha montado no município. A primeira paciente, uma mulher, de 21 anos, foi admitida em 26 de junho do ano passado. De acordo com o avanço da pandemia, houve a necessidade de ampliação de outros 80 leitos e o espaço passou a contar com 190 leitos, sendo dez de UTI, distribuídos em nove alas.

Em pouco mais de um ano, houve admissão de 3.827 pacientes e 3.757 altas, com taxa de letalidade de 0,01%. No mês de março, pico da pandemia, a ocupação chegou a 95%. A última paciente, uma mulher de 84 anos, teve alta em 29 de junho e, desde então, a estrutura foi mantida enquanto a Secretaria de Saúde monitorava a evolução da pandemia.

DIA DOS PAIS

Pacientes internados no hospital de campanha do Complexo Esportivo Pedro Dell’Antonia, em Santo André, que segue em funcionamento, receberam homenagens no Dia dos Pais, em 8 de agosto. Os munícipes receberam cartas escritas pelos filhos e vídeos gravados pelos familiares.

Morador do bairro Recreio da Borda do Campo, o engenheiro Antônio Joaquim da Costa foi um dos pacientes que recebeu carta e vídeo da família neste domingo. “Foi uma excelente homenagem. Que outros pais possam receber todos os presentes que meus filhos desejaram pra mim”, afirmou. No fim de julho a unidade estava com 43% da taxa geral de ocupação.

NOVIDADE

AME Praia Grande cria sistema de confirmação de agendas e otimiza contato com pacientes

Sem custos, ferramenta traz agilidade na comunicação com pacientes via aplicativo de mensagens e torpedos SMS

O Ambulatório Médico de Especialidades de Praia Grande (AME-PG), gerenciado pela Fundação do ABC desde 2009, desenvolveu um sistema próprio de confirmação de consultas, cirurgias, exames, além de envio de laudos e mensagens com os pacientes por meio do WhatsApp Business e torpedos telefônicos. A iniciativa substitui os antigos contatos telefônicos que, ao longo dos anos, mostraram-se ineficazes para tais finalidades, devido à desatualização de cadastros e principalmente à ausência de devolutivas por parte dos usuários.

Os primeiros testes da nova solução tecnológica tiveram início em 2019. No ano passado, as equipes administrativa e de desenvolvimento do AME-PG evoluíram a ferramenta e, no começo deste ano, foi colocada em prática de forma definitiva. A apresentação do projeto à Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (CGCSS) foi realizada virtualmente dia 12 de julho.

Após a finalização da consulta ou procedimento do paciente, por exemplo, o mesmo pode ir embora sem a necessidade de agendar o retorno de forma presencial ou retirar algum documento impresso. Todo o contato é feito pela unidade via celular após o atendimento. O WhatsApp também permite a interação por mensagens, caso o usuário tenha dúvidas ou solicite informações não disponíveis nas respostas automáticas.

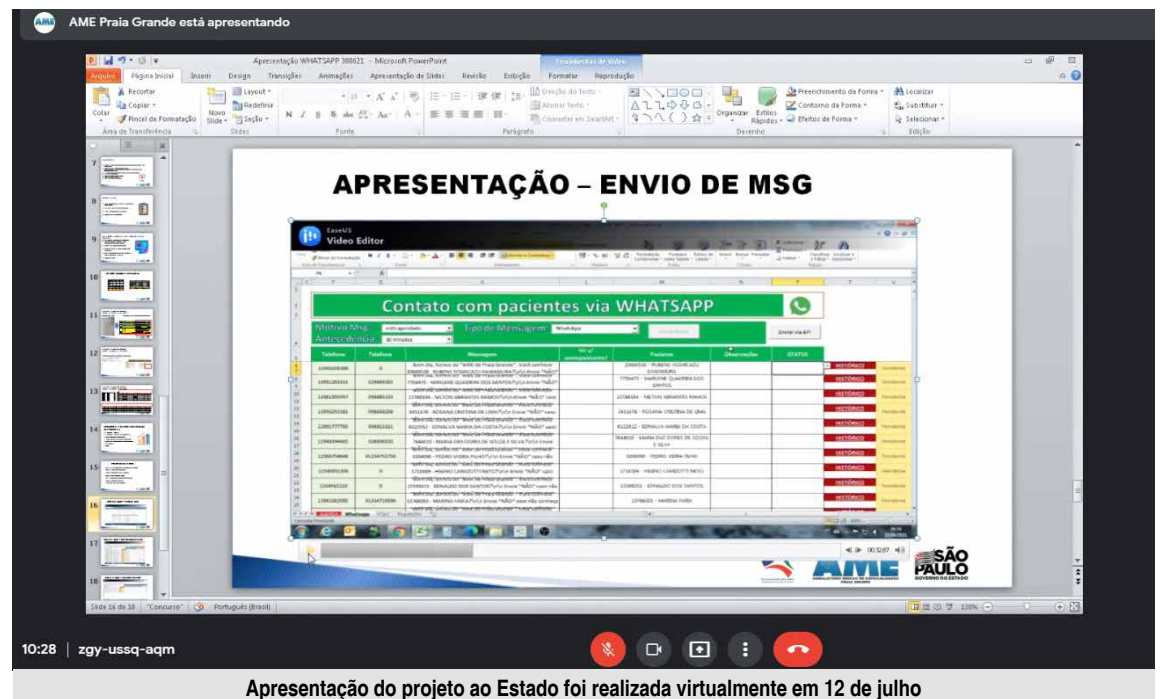
Os principais benefícios que a nova ferramenta traz são a confirmação de 100% dos agendamentos internos e externos; automatização de todas as mensagens enviadas, de forma instantânea; facilitação da busca/interação das mensagens; automatização do envio de laudos (antes entregues apenas pessoalmente); elaboração e tabulação de indicadores, além da economia com a redução de 5 para 2 colaboradores deslocados para a fun-

ção e com o serviço de telefonia local. Após a otimização no processo também foram devolvidos nove computadores à empresa locadora dos equipamentos.

COMPARATIVO

Em 2020, apenas 27% das 100 mil ligações realizadas durante o ano tiveram êxito para fins de confirmação. Paralelamente, entre maio e dezembro do mesmo ano, teve início o envio-teste das mensagens de forma eletrônica. Ao todo, 82% das 153 mil mensagens receberam as confirmações necessárias dos pacientes. Já este ano, entre janeiro e maio, foram realizados 59 mil envios de mensagens por WhatsApp e torpedos SMS, com índice de 94% de sucesso.

A evolução ocorre de forma gradativa. Em 2009, ano de inauguração da unidade e primeiro ano da FUABC à frente da gestão, todo o processo de confirmação de agendamento ainda era realizado manualmente. Em 2017, os contatos com os pacientes passaram a ser registrados numa planilha de Excel. Agora, com a nova ferramenta, o objetivo é qualificar cada vez mais o vínculo do usuário com o serviço e combater o absenteísmo. “Estamos bastante satisfeitos com a evolução da ferramenta e as funcionalidades que ela tem trazido à rotina assistencial e administrativa. Promovemos treinamentos dos médicos aos recepcionistas para que todos saibam orientar os pacientes e alinhar os fluxos de atendimento. Em época de pandemia, também reduzimos substancialmente o período que o usuário permanece no local, visto que antes era necessário aguardar numa sala de espera para efetuar os agendamentos e retornos. No caso de retirada de laudos impressos, conseguimos evitar o deslocamento dos pacientes, que muitas vezes vêm de outros municípios até a unidade”, explica o diretor-geral do AME Praia Grande, Cassio Lopes.



Apresentação do projeto ao Estado foi realizada virtualmente em 12 de julho

PREPARO DE EXAMES

Outra inovação prática e importante são as orientações sobre preparo de exames. Com auxílio de um software gratuito de edição digital, foram gravados áudios padrões com orientação de preparo relativo a cada exame. As mensagens de voz também são enviadas previa e instantaneamente pelo WhatsApp. Via torpedo, as orientações vão por escrito.

Devido a alguns pacientes não

possuírem acesso à internet móvel, foi desenvolvida a opção de interação por torpedos telefônicos, que exige apenas uma linha telefônica com chip ativo. Seja pelo aplicativo ou por SMS, a confirmação dos agendamentos é realizada com apenas uma tecla (1 para confirmar, 2 para cancelar). Caso o paciente deseje desmarcar a consulta, por motivos de segurança, o sistema exige duas confirmações. Sendo as-

sim, a agenda é liberada naquela data para novas marcações.

A ferramenta funciona de forma integrada aos programas do pacote Office, como Excel e Access, para os quais a unidade já possuía licença vigente de utilização. Já os dados de contato dos pacientes são extraídos do sistema da Central de Regulação de Ofertas e Serviços de Saúde (CROSS), gerenciada pela Secretaria de Estado da Saúde.



FUABC é responsável pela gestão da unidade desde 2009

MISSÃO CUMPRIDA

Com marca de 400 internações, Hospital de Campanha da UPA Central de Santos é desativado

Estrutura com 40 leitos foi aberta em 31 de março para auxiliar no enfrentamento à pandemia

O Hospital de Campanha da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Central de Santos, que funcionou no segundo e terceiro andares da UPA, encerrou dia 20 de julho os atendimentos na unidade. A queda nos índices de novos casos e internações por Covid-19 na cidade contribuiu para o encerramento do serviço, aberto em 31 de março para auxiliar no enfrentamento à pandemia. Ao todo, até o fechamento dos leitos, foram realizadas 400 internações.

O processo de transferência dos últimos pacientes para unidades da região foi concluído esta semana. Durante os três meses e meio em funcionamento, o hospital de campanha operou com 40 leitos, sendo metade de enfermaria e metade de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

“Foi uma experiência transforma-

dora e edificante. Conseguimos manter o padrão de atendimento já disponibilizado na UPA com a oferta de uma assistência humanizada, segura e eficaz. Fato comprovado, inclusive, pelos depoimentos voluntários de diversos pacientes e familiares que tanto nos emocionaram. Toda a equipe está de parabéns pelo desempenho”, disse a gerente da UPA Central de Santos, Zilvani Guimarães.

Segundo a Prefeitura, a ocupação de leitos municipais destinados à Covid-19 está em torno de 30% (Clínica Médica e UTI). A Administração esclarece que, mediante necessidade, todos os leitos desativados podem ser reativados.

“Estamos realizando essa ação com muita responsabilidade, diante de um cenário de 30% de ocupação dos leitos municipais. Continuaremos

a avaliar diariamente o comportamento da Covid-19 em Santos e, se percebermos a necessidade de retomada desses leitos, a estrutura física já estará pronta”, explica o secretário municipal de Saúde, Adriano Catapreta.

Santos optou pela criação dos leitos de campanha em estruturas de saúde já existentes, de forma que, após o seu uso, toda a infraestrutura como a rede de gases medicinais instalada e os equipamentos permanecesse à disposição da rede municipal de saúde.

ASSISTÊNCIA

O município seguirá, ainda, com 235 leitos específicos para o tratamento da Covid-19 no Hospital Vitória, no Complexo Hospitalar dos Estivadores, no Complexo Hospitalar da Zona Noroeste, na Santa Casa de Santos e no Hosopital Beneficência Portuguesa.



Equipe de funcionários recebeu diversos elogios de pacientes e familiares

Durante o período em funcionamento o Hospital de Campanha da UPA Central de Santos acumulou inúmeras mensagens de agradecimentos registradas nas redes sociais, especialmente direcionadas à humanização das equipes assistenciais e administrativas. Em maio, o serviço recebeu “votos de congratula-

ções” durante a 18ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Santos. O requerimento assinado pelo vereador Lincoln Reis e lido durante a plenária teve como foco o reconhecimento do trabalho realizado pelo hospital no enfrentamento à Covid-19. *(Com informações da Prefeitura de Santos)*

EMOÇÃO

Paciente pede namorada em casamento após vencer a Covid-19

Momentos emocionantes marcaram a vida do paciente Vitor Matos Caselato, 30 anos, e da namorada Ester dos Santos França, 31 anos. Internado em 25 de junho no hospital de campanha da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Santos, o engenheiro civil recebeu alta no dia 14 de julho após 18 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para tratar da Covid-19. No momento da alta, para aproveitar o clima de festividade e alívio, uma surpresa: um pedido de casamento. Ao encontrá-lo na saída do hospital, Ester foi surpreendida com buquês de rosa, trilha sonora romântica, bexigas, balões e muitos aplausos de familiares e funcionários.

Juntos há 12 anos, o casal pretendia oficializar a união, mas esperava maior estabilidade financeira. A equipe do hospital ajudou a organizar toda a surpresa, após um combinado feito 10 dias antes com a médica do hospital de campanha da UPA Central, Isabela

Rossi, que acompanhou Vitor diariamente durante sua internação na UTI. Foi o momento mais marcante para ele e para toda equipe, já que seu estado de saúde era considerado grave, com 90% de comprometimento do pulmão e grande chance de intubação.

No dia seguinte, pela manhã, vendo-o muito emotivo e com medo de não conseguir fazer o pedido, a médica fez um combinado: “Pedi para ele não ficar mais nervoso e disse que, no dia que ele tivesse alta, eu iria comprar o balão que ele pediu e um buquê de rosas. Combinei que ele tinha que ficar bom para poder fazer um pedido de verdade e não por videochamada. Poder ajoelhar e pedir do jeito que ele tinha sonhado”.

VITÓRIA COLETIVA

As medicações foram ajustadas e as fisioterapias intensificadas. E, a partir do combinado com a médica, Vitor começou a responder melhor às

terapias. “O dia que a gente decidiu que faria a surpresa à namorada foi o ponto que ele realmente começou a melhorar, ficou mais positivo em relação ao tratamento, mais motivado e esperançoso. Toda a equipe viveu esse sonho”, conta a médica.

Para Vitor, foi o vigor que precisava para sua própria recuperação. “O combinado com a Dra. Isabela me deu forças e esperança para lutar contra a Covid. Toda equipe acreditou na minha força. Quero agradecer a todos os funcionários, médicos, enfermeiros, técnicos e pessoal administrativo da UPA Central, pelo atendimento e por todo o carinho neste momento especial. Compraram tudo, fizeram literalmente uma festa. Vocês são anjos nas nossas vidas”, disse.

AGRADECIMENTOS

A ocasião provocou um misto de emoções em toda a equipe, que desde o início da pandemia mantém padrão



Surpresa contou com a colaboração da equipe do hospital

de excelência no atendimento aos pacientes do hospital de campanha, este inaugurado em março no mesmo prédio da UPA. “Ficamos todos muito emocionados. Esses são os momentos que nos trazem imensa satisfação. Não tem preço o que vivemos hoje (13/07) e em tantas outras altas. Nossa equipe é fantástica. Estão todos de parabéns. Este hospital de campanha é um sucesso graças ao empenho de todos os funcionários”, disse a gerente da UPA Central de Santos e do hospital de campanha, Zilvani Guimarães.

Gerente administrativa da Central de Convênios/FUABC, Vanessa Crispim estendeu os agradecimentos às equipes assistenciais e administrativas da unidade. “Todos os elogios não

bastam para enaltecer os imensuráveis serviços prestados por todos os colaboradores do Hospital de Campanha e da Central de Convênios neste período de pandemia. São verdadeiros heróis, pois permanecem firmes na linha de frente de combate ao vírus. Nosso parabéns especial se estende à gestora Zilvani Guimarães, que executou com maestria todas as atividades necessárias para que pudéssemos alcançar este sucesso. É o resultado do comprometimento do gestor que atua junto à sua equipe, que faz muito mais que otimizar processos, que age como facilitador, coordenando, delegando e incentivando a todos para o cuidado humanizado”, disse a gerente. *(Com informações da Prefeitura de Santos)*

Divulgação/Prefeitura de Santos

HOMENAGEM

Medicina ABC despede-se do Dr. José Henrique Buseti

Docente lecionou na FMABC por 41 anos e faleceu dia 22 de agosto

Com profundo pesar, a comunidade acadêmica do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC - Fundação do ABC despediu-se em 22 de agosto do professor titular de Anatomia, Dr. José Henrique Buseti. Docente da FMABC há 41 anos, ele colaborou sobremaneira com o desenvolvimento da disciplina e da própria instituição, protagonista de histórias inesquecíveis para os milhares de alunos que iniciaram os estudos de anatomia humana sob sua tutela.

Dr. Buseti formou-se médico em 1976 pela Faculdade de Medicina de Taubaté – por essa razão, também era chamado de “Taubaté” por seus alunos. Fez residência médica em Cirurgia Geral (1977-1978), estágio em Cirurgia Geral, Cirurgia do Sistema Digestório e Cirurgia Torácica (1979-1982) e especializou-se em Metodologia do

Ensino Superior (1995) e em Fisiologia Aplicada à Medicina (1997). Em 1990 concluiu mestrado em Anatomia pela Escola Paulista de Medicina - Unifesp, mesma instituição em que realizou o doutorado em Ciências - Anatomia Aplicada (1995). É livre docente em Anatomia Descritiva e Topográfica-Cirúrgica pela FMABC (2008), onde iniciou como docente em 1980. Membro Honorário da Sociedade Brasileira de Anatomia e Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgias, Dr. Buseti ainda separou tempo para cursar uma segunda graduação. Em 2015, concluiu o curso de Direito pela Universidade Anhanguera.

Mais de 15 turmas de formandos elegeram o docente para “Professor Homenageado”, o que demonstra o quanto Dr. Buseti era admirado e querido por seus alunos. Nas redes sociais,

muitos egressos fizeram questão de prestar homenagem.

“Professor com ‘P’ maiúsculo. Icônico. Com todas as propriedades de alguém dedicado a lecionar e impactar gerações. Por isso sempre homenageado. Ia além de ensino em Anatomia, mas de vida, ética e bons exemplos” – Dr. Leonardo Seligra Lopes.

“Caro e insubstituível professor! Há cerca de 3 semanas o encontrei nos corredores da Reitoria da Faculdade. Adorei revê-lo e por um minuto pensei em pedir uma ‘selfie’ para fazer inveja ao grupo de WhatsApp da minha turma (XX). Não o fiz! Me arrependo. Sua presença foi fundamental em nossas formações. Claro. Transparente. Tenho a lembrança do pavor que nos percorria quando tocava a campainha para a troca de marcação na prova-gincana no



Eterno professor titular de Anatomia, Dr. José Henrique Buseti

laboratório de Anatomia. E, ao mesmo tempo, a certeza de que ele nos acompanhava com aquele sorriso de satisfação. Que Deus o receba com toda a pompa que merece! Muito obrigada por tudo” – Dra. Adriana Berringer Stephan.

“Um ícone da Medicina brasileira. ‘O’ professor de toda FMABC” – Dr.

Rodrigo Angelucci.

“Grande mestre e patrono da minha turma (XIX). Serei eternamente grata pelos ensinamentos não só de Anatomia, mas, muito mais. Vá com Deus. Meus sentimentos aos familiares. A Medicina ABC ficou mais pobre hoje” – Dra. Sueli Bispo.



ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!

Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967 com intuito de viabilizar uma faculdade de medicina no Grande ABC.

Foi instituída como fundação sem fins lucrativos pelos três municípios do ABC Paulista: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. É declarada institui-

ção de Utilidade Pública nos âmbitos federal e estadual e na cidade-sede de Santo André através do registro CMC nº 132.124-1 (PMSA). Em 2007 foi reconhecida como Entidade Benemerita pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano e, em 2009, pela Câmara de Santo André.

Ao longo dos anos, a FUABC foi se consolidando cada vez mais como parceira estratégica de municípios e do Governo do Estado de São Paulo para a gestão de equipamentos públi-

cos de saúde, primando pela qualidade de atendimento, alta resolutividade e humanização. Hoje está presente em unidades de saúde instaladas em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Guarulhos, Itatiba, Itapevi, Sorocaba, São Paulo (Capital) e Mogi das Cruzes, além de Praia Grande, Santos e Guarujá.

Com mais de 50 anos de tradição, a entidade conta com mais de 27 mil funcionários diretos e orçamento anual de R\$ 2,9 bilhões. Responde pela gestão de 18 hospi-

tais e 6 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), além do Centro Universitário FMABC e de uma Central de Convênios, que está à frente de dezenas de unidades nas áreas de Atenção Básica, Saúde Mental, Urgência e Emergência, entre outras.

Anualmente, a entidade realiza mais de 5 milhões de consultas e atendimentos em sua rede de saúde, além de 68 mil cirurgias, 83,5 mil internações e 12,6 milhões de exames e procedimentos.

**Em um ano,
milhões de pessoas
atendidas**

12,6 Milhões de
Procedimentos e Exames

83,5 Mil
Internações

5 Milhões de
Consultas e atendimentos

68 Mil
Cirurgias

2.9 Bilhões
Receita Anual (R\$)

27 Mil
funcionários diretos